SUS

Secretaria de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Protocolo de Normas e Rotinas do Setor de Esterilização de Materiais das Unidades Básicas de Saúde do Município de Contagem

1ª Edição

CONTAGEM
2020

©2020. Secretaria Municipal de Saúde de Contagem. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Versão eletrônica. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem. Para acesso à versão eletrônica, consultar o endereço http://www.contagem.mg.gov.br/sms

Elaboração, distribuição e informações
Prefeitura Municipal de Contagem
Secretaria Municipal de Saúde de Contagem
Av. General David Sarnoff, 3113 - Cidade Industrial
Contagem – MG
CEP: 32210-110

Organização e Edição Técnica
Ivana Santana Andrade
Roberta Reis
Vinícius Pimenta

Elaboração Técnica
Ângela Regina Rinco Fontoura
Ariane Ruiz Gutierres
Ivana Santana Andrade
Mariana Martins de Morais Pompeu
Tatiane Almada Silva Oliveira

Colaboração Técnica
Amanda Caroline Vieira Magalhães
Larissa David
Odilon Gabriel Alves de Almeida

Ficha Catalográfica

Contagem. Prefeitura Municipal de Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Rotinas Técnicas do Setor de Esterilização de Materiais das Unidades Básicas de Saúde do Município de Contagem.** Contagem, 2020. 50p.

APRESENTAÇÃO

O presente Manual de Normas e Rotinas emergiu a partir da ampliação da Atenção Básica na rede municipal de saúde e da necessidade de se padronizar as rotinas de processamento de artigos e superfícies.

Por ser esse setor de fundamental importância dentro de um serviço de saúde, foi construído esse documento que priorizou a avaliação de como estão ocorrendo os processos nesse setor, bem como a atual estrutura física dos Setores de Esterilização de Materiais nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Contagem e em seguida, propor intervenções necessárias para adequações dentro da realidade de cada serviço.

O **Diagnóstico dos Setores de Esterilização de Materiais das Unidades Básicas de Contagem** foi elaborado através de um estudo a partir da realização de uma coleta de dados, sendo aplicado questionário entre setembro 2018 e março de 2019 em unidades básicas, com participação das Referências Distritais e dos profissionais da rede que trabalham diretamente com o processamento de artigos médico-odontológico nas Unidades Básicas de Saúde.

Diante do diagnóstico, foi elaborado este manual visando à normatização do processamento de artigos e superfícies para estabelecimento de rotinas para o Setor de Esterilização bem como oferecer subsídios aos profissionais de saúde para desempenho de suas atividades e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Além de apoiar tecnicamente o processo de aquisição de insumos/materiais necessários para qualificar o processamento de materiais.

SUMÁRIO

Gerenciamento do Setor de Esterilização 1
Higienização Simples das Mãos 3
Higienização das Mãos com Preparação Alcoólica 5
Rotina de trabalho no Setor de Esterilização 8
Limpeza e desinfecção das bancadas do Setor de Esterilização 11
Diluição da solução de detergente enzimático 12
Diluição da solução de detergente enzimático 13
Diluição da solução de detergente neutro 14
Técnica de limpeza manual de instrumental 15
Técnica de limpeza de instrumental na lavadora ultrassônica 17
Técnica de limpeza e desinfecção de almotolias 19
Higienização do EPI não descartável 21
Desinfecção de artigos semicríticos 24
Desinfecção de artigos não críticos 26
Empacotamento de Gaze aberta para compressas 28
Preparo de Material para o Óxido de Etileno 29
Limpeza Diária da Autoclave 30
Empacotamento do material (técnica do envelope) 32
Identificação do pacote 34
Montagem do Rack Autoclave 36
Descarregamento de Autoclave 38
Execução e leitura do teste biológico 39
Limpeza e Desinfecção dos armários do preparo e armazenamento 41
Dispensação de materiais para outras unidades 43

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 01	**Gerenciamento do Setor de Esterilização**

EXECUTANTE

- Enfermeiro ou Cirurgião-dentista.

INTRODUÇÃO

- O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução COFEN nº 424/2012, disciplina as atribuições dos profissionais de Enfermagem em CME – Centro de Material e Esterilização e em empresas processadoras de produtos para saúde. Cabem aos Enfermeiros Coordenadores, Chefes ou Responsáveis por setor, ou por empresa processadora de produtos para saúde.

- O CFO - Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução CFO nº 85/2009 pontua como uma das atribuições dos ASB e TSB a de executarem limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho sempre sob a supervisão do Cirurgião-dentista.

ATRIBUIÇÕES

- Assegurar a higienização pessoal própria bem como dos demais profissionais que atuam no setor como cuidados com o corpo, unhas, uniforme (conforme especificidade abordado neste material), evitando a transmissão de infecções;
- Assegurar o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde: recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;
- Cumprir as diretrizes estabelecidas no Protocolo Operacional Padrão para as etapas do processamento de produtos para saúde;
- Garantir o registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no setor;
- Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade;
- Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com critérios preestabelecidos;
- Acompanhar e documentar, sistematicamente a qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do setor;
- Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção;
- Garantir a utilização de EPI – Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com o ambiente de trabalho do setor;
- Participar do dimensionamento e da definição da qualificação necessária aos profissionais para atuação no setor;

- Promover capacitação, educação permanente e avaliação de desempenho dos profissionais que atuam no setor;
- Orientar e supervisionar as unidades usuárias dos produtos para saúde, quanto ao transporte e armazenamento dos mesmos;
- Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 02	**Higienização Simples das Mãos**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião Dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Água;
- Sabão Líquido;
- Papel toalha.

Descrição do Procedimento

Duração do procedimento: 40 a 60 segundos.

- Retirar relógios, pulseiras, anéis e jóias das mãos e braços;
- Abrir a torneira tomando cuidado para não encostar as mãos na pia;
- Molhar as mãos;
- Colocar na palma da mão a quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito, com auxílio da mão esquerda, utilizando o movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- Utilizar o papel-toalha para fechar as torneiras com contato manual;
- Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

Cuidados

Indicação do uso de água e sabão:

- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Antes do preparo da manipulação de medicamentos;
- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais;

- As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de infecções causadas por transmissão cruzada pelas mãos:
- Antes e após contato com o paciente;
- Antes e após a remoção de luvas.

Resultados Esperados

- Interromper a cadeia de transmissão de infecções veiculadas ao contato
- Prevenção e redução das infecções causadas pela transmissão cruzada
- Remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

Figura 1: Lavagem das Mãos

FONTE: Organização Mundial da Saúde

Ações nas Anormalidades

- Caso haja alguma anormalidade comunicar ao enfermeiro ou dentista responsável.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº03	**Higienização das Mãos com Preparação Alcoólica**

Executante

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, , Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Álcool a 70%

Descrição do Procedimento

Duração do procedimento: 20 a 30 segundos.

- Retirar relógios, anéis e joias das mãos e braços;
- Colocar na palma da mão a quantidade suficiente da preparação alcoólica para cobrir toda a superfície das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar os dorsos dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Friccionar os punhos com movimentos circulares;
- Friccionar até secar;

Figura 2: Higiene das Mãos com Solução Alcóolica

Fonte: Organização Mundial de Saúde

Indicação do uso da preparação alcoólica:

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas;
- Na assistência ao paciente em precauções de contato, gotículas e/ou aerossóis deve ser realizada após higienização das mãos com água e sabão;
- As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de infecções causadas por transmissão cruzada pelas mãos.
- Ao entrar e sair da unidade;
- Antes e após cada atendimentos e manipulação de prontuários
- Antes e após contato com paciente;
- Antes e após contato com superfícies, objetos e equipamentos próximos ao paciente;

- Antes e após uso de luvas;
- Após contato com fluidos corpóreos, excretos, mucosas, feridas e curativos;
- Antes e após procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- Ao mudar de sitio corporal, de um contaminado para outro limpo, durante o cuidado com o paciente;
- Antes e após preparar e manipular medicamentos.

Cuidados

- Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos **NÃO** devem ser utilizados concomitantemente;
- Manter as unhas sempre curtas;
- Não utilizar papel-toalha.

Resultados Esperados

- Reduzir a carga microbiana das mãos podendo substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas
- Promover a remoção de sujidade e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

Ações nas Anormalidades

- Caso haja alguma anormalidade comunicar ao enfermeiro ou dentista responsável.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 04	**Rotina de trabalho no Setor de Esterilização**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Impressos padronizados;
- Lavadora Ultrassônica;
- Detergente Enzimático;
- Detergente Neutro;
- Escovas de limpeza;
- Vasilhames;
- Compressas limpas;
- Álcool 70%;
- Água e sabão;
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);
- Caixa para descarte de perfuro cortantes.

Descrição do Procedimento

Cuidados diários

- Checar os insumos para o trabalho diário da área;
- Manter o ambiente arejado;
- Separar os produtos para saúde por tipo: instrumental, material de plástico e borracha
- Organizar a bancada ao término de cada plantão, guardar todos os produtos utilizados na rotina de limpeza e desinfecção;
- Manter a sala limpa e organizada;
- Retirar os EPI(s) na sala e mantê-los limpos em local apropriado para secagem.
- Utilizar recipientes plásticos retangulares com tampa e identificados para:
  - Inaladores contaminados;
  - Instrumentais contaminados;
  - Detergente líquido enzimático ou neutro (se não tiver a lavadora ultrassônica)
  - Solução hipoclorito de sódio.

Área Suja - Expurgo

- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Realizar desinfecção da bancada conforme **POP SE-AB Nº 05** no início e término do expediente.
- Higienizar as mãos, conforme **POP SE-AB Nº 02;**

- Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável (tipo açougueiro) e avental descartável, máscara N95, luvas de procedimento, óculos ou protetor facial e calçado fechado), para recebimento e lavagem do material contaminado;
- Preparar diluição do detergente líquido neutro ou enzimático (no momento da utilização) conforme **POP SE-AB Nº 06;**
- Caso haja material perfurocortante descartar na caixa destinada para este fim (preencher somente 2/3 da sua capacidade total por medida de segurança);
- Receber o material contaminado, acondicionado em caixa própria fechada;
- Realizar a lavagem do material conforme **POP SE-AB Nº 07 e POP SE-AB Nº 08;**
- Retirar e realizar a limpeza e desinfecção do EPI não descartável conforme **POP SE-AB Nº 10;**
- Higienizar as mãos, conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Encaminhar o material limpo para área de preparo, agrupado por espécie, mantendo-o protegido.
- Observar o correto preenchimento de impressos.
- Manter o setor limpo, organizado, desprezando insumos e realizando as reposições necessárias.

Área Limpa- Preparo

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI´s (jaleco, gorro, máscara cirúrgica, sapato fechado);
- Receber e conferir o material limpo.
- Realizar a desinfecção dos artigos não críticos e semicríticos, conforme **POP SE-AB Nº11 e POP SE-AB Nº 03;**
- Separar e embalar conforme **POP SE-AB Nº 16**;
- Identificar os pacotes conforme **POP SE-AB Nº 17** encaminhar para esterilização os artigos críticos;
- Acondicionar o material esterilizado ou desinfectado;
- Realizar as observações necessárias.
- Zelar pela integridade e conservação do material.
- Encaminhar material danificado para o setor administrativo com justificativas para reposição.

Área de Esterilização

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI´s (jaleco, gorro, máscara cirúrgica e sapatos fechado);
- Receber material embalado e inserir na autoclave, conforme **POP SE-AB Nº 18**;
- Respeitar orientação da distribuição dos pacotes na autoclave e limite da capacidade da carga.
- Executar o processo de esterilização na(s) autoclave(s), conforme instrução do fabricante.
- Observar os cuidados necessários com a montagem do Rack e descarregamento da(s) autoclave, conforme **POP SE-AB Nº 18 e POP SE-AB Nº 19**;
- Manter sala limpa e organizada.
- Prover o material esterilizado em qualidade e em condições adequadas para o uso;
- Proceder à desinfecção das bancadas conforme **POP SE-AB Nº 05**, no início e término do expediente.

- Fazer o registro das atividades desenvolvidas no impresso próprio.
- Realizar os testes de monitorização dos processos de esterilização, conforme **POP SE-AB Nº 20**;
- Observar em cada pacote após a esterilização:
  - Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor
  - Integridade do pacote
- Manter a área limpa e organizada.

Armazenamento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI´s (jaleco, gorro e máscara cirúrgica);
- Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização:
  - Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor
  - Integridade do pacote;
- Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente;
- Acondicionar o material esterilizado que será encaminhado para os setores correspondentes.
- Proceder a distribuição do material às salas de atendimento correspondentes.
- Manter a área limpa e organizada.

Cuidados

- É obrigatório o uso de EPI's no expurgo: gorro, máscara, óculos ou protetor facial, luvas e avental e sapato fechados;
- Na área do expurgo somente é permitido acesso do funcionário que estiver realizando o processo;
- A entrega de material limpo para a esterilização ou desinfecção deve ser feita de maneira asséptica;
- Os recipientes da área do expurgo que se destinam a guarda de lixo deverão ser mantidos sempre fechados e esvaziados sempre que acumularem muito lixo;
- Todos os funcionários deverão zelar pelo bom andamento do serviço, bem como pela organização do mesmo.

Resultados Esperados

- Prover material esterilizado ou desinfectado com qualidade e em condições adequadas para o uso, promovendo assistência segura e eficaz ao usuário.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista qualquer falha nos equipamentos ou dos processos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 05	**Limpeza e desinfecção das bancadas do Setor de Esterilização**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Álcool 70%;
- Água e Sabão;
- Compressa limpas (gaze aberta);
- Papel toalha;
- Luvas de procedimento.

Descrição do Procedimento

- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção;
- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Calçar luvas de procedimento;
- Realizar a limpeza com compressas embebidas em água e sabão (Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies antes e depois do termino das atividades);
- Em seguida, passar a compressa umedecida somente com água;
- Secar a superfície com papel toalha;
- Realizar a desinfecção com papel toalha embebido em álcool a 70% nas superfícies, friccionando por 30 segundos as superfícies já limpas;
- Deixar secar naturalmente;
- Desprezar a compressa e o papel toalha;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Organizar o setor e recolher o material.

Resultados Esperados

- Realizar a limpeza e a desinfecção das bancadas de forma padronizada no início e final do dia e sempre que necessário.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 06	**Diluição da solução de detergente enzimático**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Copo medidor e/ou seringa descartável;
- Solução concentrada da solução de detergente enzimático;
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);
- Água potável da torneira;
- Recipientes próprio para diluição e imersão dos instrumentais na solução

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI's;
- Diluir o detergente enzimático de acordo com as instruções do fabricante, em quantidade suficiente para o banho de imersão dos produtos no momento do uso, evitando diluições de grandes quantidades.
- Misturar a solução;

Resultados Esperados

- Diluição e utilização adequada do detergente enzimático evitando riscos biológicos.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 06	**Diluição da solução de detergente enzimático**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Copo medidor e/ou seringa descartável;
- Solução concentrada da solução de detergente enzimático;
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);
- Água potável da torneira;
- Recipientes próprio para diluição e imersão dos instrumentais na solução

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI's;
- Diluir o detergente enzimático de acordo com as instruções do fabricante, em quantidade suficiente para o banho de imersão dos produtos no momento do uso, evitando diluições de grandes quantidades.
- Misturar a solução;

Resultados Esperados

- Diluição e utilização adequada do detergente enzimático evitando riscos biológicos.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 07	**Diluição da solução de detergente neutro**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Copo medidor e/ou seringa descartável;
- Solução concentrada de detergente neutro;
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);
- Água potável da torneira;
- Recipientes próprio para diluição e imersão dos instrumentais na solução

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Utilizar EPI's;
- Diluir o detergente neutro na proporção de 6ml do produto para 1 Litro de água, em quantidade suficiente para o banho de imersão dos produtos no momento do uso, evitando diluições de grandes quantidades.
- Misturar a solução;

Resultados Esperados

- Diluição e utilização adequada do detergente enzimático evitando riscos biológicos.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 08	**Técnica de limpeza manual de instrumental**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Detergente Enzimático ou detergente neutro diluído;
- Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escovas de cerdas macias e finas;
- Compressas limpas (gaze aberta);
- Seringa 20 ml;
- Água e sabão;
- EPI's (avental impermeável tipo açougueiro, avental descartável, máscara N95, touca, óculos ou protetor facial e luvas de borracha, sapato fechado).

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Separar o material;
- Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
- Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático (conforme **POP SE-AB Nº 06**) e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica;
- Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
- Retirar o material submerso em água e despreza-la;
- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
- Desmontar os artigos, sempre que possível. Abrir as pinças e desconectar componentes desmontáveis
- Lavar o instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, lúmens, serrilhas e cremalheiras;
- Friccionar os artigos sob a água para evitar aerossóis de microrganismos.
- Introduzir com auxílio da almotolia ou seringa de 20 ml um jato forte de solução de detergente dentro dos lumes dos tubos;
- O instrumental pontiagudo deve ser aberto, limpo com cuidado, enxaguado e novamente fechado.
- Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes;
- Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações e dentro dos lúmens;

- Enxugar as peças com compressa macia e limpa, em toda a sua extensão. Nunca permita que a água seque nos instrumentais, pois pode causar manchas e o ressecamento das gotículas de água auxilia a formação de biofilme;
- Inspecionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento;
- Separar os instrumentais que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte;
- Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área limpa;
- Retirar e realizar a limpeza e desinfecção do EPI não descartável conforme **POP SE-AB Nº 10**;

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para limpeza manual do material.

Cuidados

- As escovas devem ser higienizadas uma vez por semana ou sempre que necessário, seguindo cronograma da rotina e do fabricante.
- Nos artigos onde ocorrer um pequeno derramamento de substâncias corporais (urina, fezes, vômitos, secreções) ou sangue, incluindo respingos, deve-se remover primeiramente a matéria orgânica com papel toalha, descartando-o em lixeira para resíduo infectante e depois proceder a limpeza manual.
- <u>Em caso de equipamentos eletrônicos:</u> passar uma compressa embebida em água e detergente líquido para tirar o excesso de sujidade. Retirar os resíduos de sabão com compressa úmida com água. Secar os equipamentos eletrônicos;
- Espátulas de resina, de manipulação e placas de vidro: ao fim do uso, devem ser lavadas e processadas para esterilização como os demais materiais. Para remoção do remanescente de produtos manipulados nestes instrumentais durante o atendimento, recomenda-se uma gaze descartável umedecida com álcool 70°.
- A secagem dos tubos de látex pode ser realizada pendurando em suporte ou estrutura que permita escorrer a água dentro do lúmen.
- Recomenda-se fazer a limpeza imediatamente após o uso do artigo, caso não seja possível, colocar o material totalmente submerso em água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica e encaminhar para a central de materiais após desprezar a água;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 09	**Técnica de limpeza de instrumental na lavadora ultrassônica**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Detergente Enzimático ou detergente neutro;
- Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escovas de cerdas duras e finas;
- Lavadora ultrassônica
- Compressas limpas (gaze aberta);
- Seringa 20 ml;
- Água e sabão;
- EPI's (avental impermeável tipo açougueiro, avental descartável, máscara N95, touca, óculos ou protetor facial e luvas de borracha, sapatos fechados).

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Separar o material;
- Usar EPI para iniciar a lavagem do instrumental;
- Fazer pré-lavagem mecânica do instrumental com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, lúmens, serrilhas e cremalheiras;
- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
- Desmontar os artigos, sempre que possível. Abrir as pinças e desconectar componentes desmontáveis
- Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes;
- Uma vez pré-lavados, colocá-los dentro da cesta da Lavadora Ultrassônica, ainda fora da cuba. Neste momento, proteger os fios de instrumentos cortantes do contato com outras superfícies metálicas, evitando dessa forma atritos durante a vibração ultrassônica.
- Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
- Abastecer com água a cuba da lavadora até o nível indicado pelo fabricante;
- Em seguida, misturar o detergente enzimático na proporção indicada pelo fabricante do produto;
- Antes de imergir a cesta com instrumentos na cuba da lavadora ultrassônica, fazer um ciclo **sem instrumentos**, para desgaseificar o líquido enzimatizado e eliminar as bolhas de ar que diminuem a eficiência da vibração ultrassônica, principalmente nos pontos menos acessíveis dos instrumentais;

- Imergir a cesta com instrumentos na cuba. Assegure-se de que todos os itens estejam submersos na água;
- Não colocar excesso de instrumentos na cesta para não diminuir a eficácia da limpeza ultrassônica;
- Ligue a lavadora na tomada, acionar o botão de ligar o equipamento, conforme indicado do manual do fabricante e aguardar o fim do ciclo ultrassônico;
- É expressamente proibido acrescentar ou retirar materiais da lavadora durante o processamento do ciclo;
- Quando finalizada a limpeza, retire o plugue da tomada, abra a tampa e retire os instrumentais;
- Fazer o enxágue destes instrumentais com água corrente abundante;
- Enxugar as peças com compressa macia e limpa (gaze aberta) em toda a sua extensão. Nunca permita que a água seque nos instrumentais, pois pode causar manchas e o ressecamento das gotículas de água auxilia a formação de biofilme;
- Inspecionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento. Poderá ser feito a olho nu.
- Separar os instrumentais que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte;
- Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização;
- Retirar e realizar a limpeza e desinfecção do EPI não descartável conforme **POP SE-AB Nº 10**;

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para a limpeza do material em lavadora ultrassônica

Cuidados

- Nunca deixar a lavadora ultrassônica funcionando sem acompanhamento;
- Não operar a unidade perto de fonte de calor tais como radiadores. Operar em superfícies secas;
- Não derramar água na parte externa da lavadora, para evitar choque elétrico;
- Utilizar a unidade de forma correta como descrito em seu manual;
- Não deixar água no depósito da lavadora por muito tempo. O mais recomendado após utilizá-la, é desligá-la, retirar a água e secar o tanque e a unidade com uma compressa seca.
- Recomenda-se fazer a limpeza imediatamente após o uso do artigo, caso não seja possível, colocar o material totalmente submerso em água em água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica e encaminhar para a central de materiais após desprezar a água;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 10	**Técnica de limpeza e desinfecção de almotolias**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Recipiente de plástico;
- Esponja;
- Detergente enzimático ou detergente neutro diluído;
- Compressas limpas (gaze aberta);
- EPI's (avental impermeável tipo açougueiro, avental descartável, máscara N95, touca, óculos ou protetor facial e luvas de borracha, sapatos fechados).

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
  - Separar o material;
  - Calçar luvas de procedimento;
  - Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;
  - Retirar as luvas de procedimento;
  - Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
  - Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;
  - Lavar internamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a escova de limpeza;
  - Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
  - Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre a compressa limpa, até secarem completamente;
  - Imergir as almotolias em solução de Hipoclorito 1% por 30 minutos;
  - Retirar o material da solução de Hipoclorito e enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre uma compressa limpa e seca;
  - Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso.

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para limpeza e desinfecção de almotolias.

Cuidados

- Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou **semanalmente.**
- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal;
- Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 11	**Higienização do EPI não descartável**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Detergente;
- Compressa limpa (gaze aberta);
- Papel Toalha;
- Álcool 70°;
- Luvas de procedimento
- Esponja

Descrição do Procedimento

Higienização do avental de borracha

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Retirar o avental e lavar com esponja embebida em água e detergente líquido a parte externa. Em seguida proceder o enxague;
- Enxugar com papel toalha;
- Aplicar álcool a 70° na parte interna e externa do avental friccionando com papel toalha até secagem. Repetir 3 vezes o mesmo passo e guardar o avental.
- Lavar as luvas de borracha antes de retirá-las e depois higienizar as mãos.

Higienização das luvas de borracha

- Lavar as luvas ainda calçadas com água e detergente líquido (parte externa das luvas) antes de retirá-las das mãos.
- Enxaguar em água corrente.
- Secar com uma compressa seca e limpa.
- Aplicar álcool 70° na parte externa da luva e friccionar a compressa até secagem. Retirar as luvas tocando na parte interna.
- Verificar a presença de furos e rasgos e desprezá-las se necessário, em lixo comum.
- Aplicar álcool 70° na parte interna da luva e friccionar com pano limpo até secagem.
- Guardar as luvas do lado avesso em local próprio.
- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 03**;

Higienização dos óculos de proteção ou protetor facial

- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 02;**
- Calçar as luvas de procedimento.
- Realizar a limpeza manual com água e detergente, esfregando com uma esponja macia ou compressa limpa para evitar riscos.
- Enxaguar abundantemente retirando o detergente.
- Secar com compressa seco e limpo.
- Desinfetar aplicando álcool 70° na parte interna e externa e friccionando com pano limpo até secagem ou imersão em hipoclorito a 1% por 30 min, seguido de enxague abundante;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos, conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Acondicionar em sacos plásticos, identificando com data da desinfecção e nome do funcionário.

Reutilização da máscara N95

Em caso de utilização do protetor facial (face shield), a máscara N 95 estará protegida de contato com as gotículas expelidas durante a lavagem do material. Portanto, ela poderá ser reutilizada, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior e armazenada, conforme as orientações abaixo:

- Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna.
- Acondicionar a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente.

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para desinfecção de EPI's não descartáveis

Cuidados

- A desinfecção deverá ser realizada diariamente após o uso dos EPI's.
- A máscara N95 deve ser descartada a cada 15 dias ou quando úmida, suja, rasgada, amassada ou com vincos. Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

IMPORTANTE: Máscara N95/PFF2 pode ser reutilizada, desde que cumpridos os passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior e armazenada na própria embalagem, quando recomendado pelo fabricante ou em um

saco de papel limpo perfurado (para ocorrer troca de ar) e identificado com o nome do profissional, com o elástico para fora do saco.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 12	**Desinfecção de artigos semicríticos**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Recipiente Plástico com tampa;
- Hipoclorito de sódio a 1%;
- Seringa de 20ml ou 10ml;
- Compressas limpas (gaze aberta);
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Paramentar com EPI;
- Realizar limpeza manual ou na lavadora ultrassônica, conforme **POP SE-AB Nº 07 e POP SE-AB Nº 08**;
- Colocar os componentes secos ou drenados na solução de hipoclorito de sódio a 1% durante 30 minutos;
- Introduzir a solução com auxílio da seringa de 20ml dentro de cada tubo de látex ou silicone, se necessário;
- Retirar os componentes da solução e enxaguar com água em abundância;
- Secar com compressas limpas (gaze aberta);
- Embalar em SMS após secagem e guardar em recipiente fechado ou armário identificado, conforme **POP SE-AB Nº 17**
- Retirar os EPIs;
- Realizar a limpeza dos EPIS não descartáveis, conforme **POP SE-AB Nº 10;**
- Anotar nos impressos próprios o procedimento realizado, conforme rotina do Setor

Cuidados

- Conservar o hipoclorito em local seco e ventilado, afastado da luz solar direta, fontes de calor e materiais incompatíveis (combustíveis e gases comprimidos). Observar orientações do fabricante;
- Manter o recipiente sempre fechado e identificado com ou sem imersão de produtos;
- Todos os artigos a serem submetidos ao processo de desinfecção devem ser previamente limpos e secos ou drenados, de acordo com as práticas recomendadas para este artigo, antes de serem submersos ao produto químico;

- Imergir totalmente os artigos, expondo as regiões críticas (articulações, ranhuras);
  - No caso de artigos com canais internos, aspirar a solução e preenchê-los totalmente.
  - Sempre utilizar EPI ao manusear o produto;
  - Limpar a parte externa da bolsa ventilatória com auxílio de compressa limpa e sabão, evitando a entrada de água no interior da bolsa;

	Conceito	Exemplos
Artigos Semicríticos	Aquele que entra em contato com a pele não íntegra ou com a mucosa do paciente.	- Materiais de inaloterapia e oxigenioterapia não metálicos; - Circuitos de respiradores; -Espéculos vaginais e espestéculos otológicos (metálicos);

Resultados Esperados

- Remover sujidades e controlar os microorganismos dos materiais após o uso no paciente ou contato com meio externo;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 13	**Desinfecção de artigos não críticos**

Executante

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/Equipamentos

- Álcool a 70%;
- Compressas limpas (gaze aberta) ou algodão;
- EPI's (Gorro, máscara cirúrgica ou N95, óculos ou protetor facial, luva de borracha, avental impermeável (tipo açougueiro), avental descartável, calçado fechado, jaleco);

Descrição do Procedimento

- Manter os EPI utilizados durante a limpeza manual do material, conforme **POP SE-AB Nº07**;
- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 02**;
- Friccionar com álcool a 70%, deixar secar, repetindo o processo de fricção por 3 vezes.
- Embalar o material separadamente;
- Retirar os EPIs;
- Anotar nos impressos próprios o procedimento realizado, conforme rotina do Setor;

Cuidados

- É recomendo cobrir com um saco para materiais infectantes (branco leitoso) as bacias que forem utilizadas na realização de procedimentos com presença de matéria orgânica, deixando-as exclusivamente para esse fim;

Resultados Esperados

- Reduzir a carga microbiana de artigos não críticos, possibilitando a reutilização, protegendo os usuários de infecções cruzadas.

	Conceito	Exemplos
Artigos não críticos	Aqueles que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente;	Comadres, baldes, bacias, cubas, grau de borracha, prendedor de guardanapo, espátula para gesso.

Ações em Caso de Anormalidade

- Comunicar ao enfermeiro/cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 14	**Empacotamento de Gaze aberta para compressas**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Gaze em rolo
- 01 rolo de fita de autoclave;
- Campo SMS 20 x 20cm;
- EPI (máscara cirúrgica, jaleco e touca)

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03**;
- Separar 05 (cinco) gaze;
- Em caso de gaze em rolo: Cortar 60 cm de gaze e abrir a gaze uma vez na largura. Dobrar 30 cm no sentido do comprimento. Dobrar uma vez ao meio, no comprimento. Dobrar uma vez ao meio, na largura.
- Realizar empacotamento da gaze, conforme **POP SE-AB Nº 16;**
- Identificar e datar a embalagem do artigo conforme **POP SE-AB Nº 17;**
- Retirar os EPIs;
- Manter o local organizado;

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para o empacotamento do material.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 15	**Preparo de Material para o Óxido de Etileno**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- EPI: avental impermeável, máscara, luvas de autoproteção, calçado fechado e óculos de proteção;
- Recipiente com tampa de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escova de cerdas de nylon macias;
- Toalhas ou panos limpos e macios;
- Solução de água e detergente neutro ou enzimático.

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Colocar os EPI;
- Fazer a pré-limpeza do instrumental quando houver resíduos de fezes ou secreções;
- Realizar limpeza do material conforme **POP SE-AB Nº 07;**
- Embalar o material separadamente no campo de SMS (no caso de ambu, montar e testar antes de enviar);
- Enviar para esterilização de óxido de etileno conforme fluxo da SAS;
- Higienizar as mãos, conforme **POP SE-AB Nº 02;**
- Manter a área limpa e organizada;

Resultados Esperados

- Remover sujidades e controlar os microorganismos dos materiais após o uso no paciente ou contato com meio externo, antes de realizar a esterilização no oxido de etileno;
- Proporcionar biossegurança aos pacientes e aos profissionais da área de saúde;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 16	**Limpeza Diária da Autoclave**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Compressas limpas (gaze aberta);
- Água;
- Álcool 70%;
- Luvas de procedimento;
- Máscara cirúrgica;
- Óculos de proteção;
- Jaleco;
- Gorro.

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho, conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Desligar a chave de alimentação elétrica;
- Fechar as válvulas de suprimento de vapor no cavelete de vapor;
- Fechar as válvulas de suprimento de água no cavelete de água;
- Liberar a pressão do gerador de vapor, abrindo a válvula do dreno;
- Paramentar-se com EPI: máscara cirúrgica, óculos de proteção, gorro;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Trazer para perto das autoclaves, compressas limpas, água;
- Limpar a câmara interna da autoclave com compressas úmida; no interior da câmara da autoclave sempre iniciando do fundo para a ponta e do alto para baixo;
- Repetir quantas vezes for necessário;
- Enxágue as superfícies com compressas limpas umedecidas em água;
- Utilizar compressas secas para secar o interior da câmara, iniciando do fundo para a porta e do alto para baixo;
- Limpar os cestos e os rack´s das autoclaves com compressa umedecida com água;
- Realizar desinfecção dos cestos e dos rack´s das autoclaves com compressa limpas e seca umedecida com álcool 70%
- Limpar externamente as paredes da autoclave com o sabão neutro no sentido do fundo para frente;
- Desprezar as luvas de procedimento no lixo infectante;
- Manter o local organizado;

Cuidados

- A limpeza deve ser feita diariamente antes do início das atividades e com a máquina desligada;

- Realizar a limpeza das superfícies internas da câmara de esterilização, estando esta fria e não utilizar ferramentas cortantes ou palha de aço. Se a câmara apresentar material incrustado, comunicar imediatamente a supervisão de enfermagem/ Cirurgião-dentista.

Resultados Esperados

- Remover sujidades e controlar os microorganismos da autoclave;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparo do equipamento danificado.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 17	**Empacotamento do material (técnica do envelope)**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

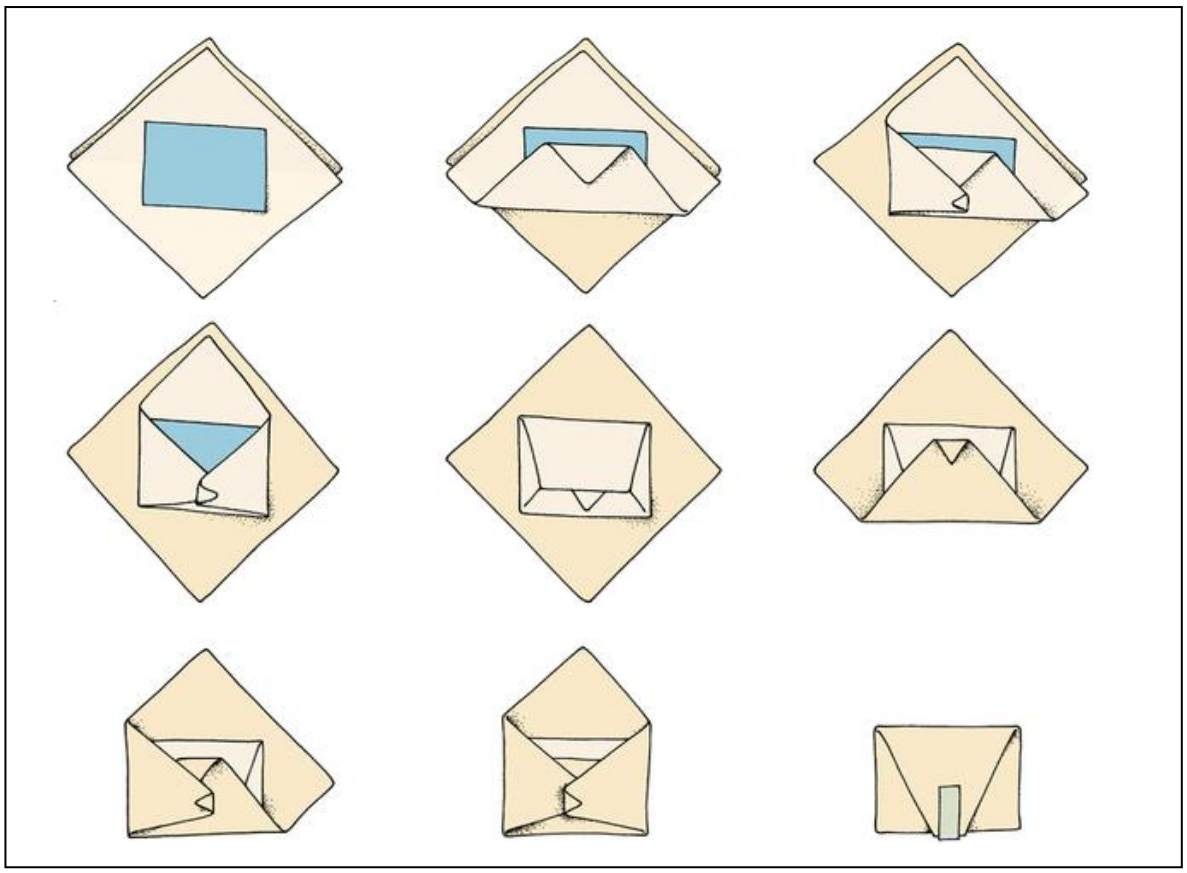
Materiais/ Equipamentos

- Campo SMS;
- Material a ser empacotado;
- Um rolo de fita teste para autoclave.
- Máscara cirúrgica;
- Luvas de procedimento;
- Óculos de proteção;
- Jaleco;

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Colocar EPI;
- Inspecionar o artigo antes do empacotamento, verificando limpeza, integridade e funcionalidade;
- Selecionar o tamanho do campo de acordo com o peso e tamanho dos itens;
- Colocar o campo em posição de losango sobre a mesa;
- Colocar o material no centro do campo;
- Manter os instrumentais metálicos (pinças, tesouras ou outros instrumentais pontiagudos), semi-abertos e destravado, protegendo a ponta com uma gazinha;
- Pegar a ponta voltada para o funcionário e cobrir o material;
- Fazer uma dobra externa na ponta;
- Pegar uma das laterais do campo ou papel e fazer uma outra dobra sobrepondo à primeira;
- Fazer uma dobra externa na ponta;
- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o material finalizando-o, atentando para não haver aberturas no pacote evitando entrada de ar;
- Fixar o pacote com fita adesiva para autoclave (5cm). Durante o processo de empacotamento a fita teste ou fita zebrada deve ser fixada junto à identificação do artigo a ser esterilizado.

Figura 1- Técnica de Dobradura



Observação: Está padronizado no município o uso de apenas um SMS por pacote.

- Antes da esterilização, identificar a embalagem com etiqueta padronizada, conforme **POP SE-AB Nº 17;**
- Encaminhar para a esterilização.

Resultados Esperados

- Disponibilizar artigos prontos para a esterilização;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 18	**Identificação do pacote**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Material médico hospitalar embalado;
- Fita adesiva branca;
- Fita para Autoclave;
- Rótulo;
- Caneta;
- Álcool 70%;
- Água e Sabão;
- Touca;
- Jaleco;
- Máscara Cirúrgica;

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho, conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Colocar EPI;
- Escolher o material embalado que será etiquetado;
- Preencher o rótulo com os dados de identificação: descrição do conteúdo, data do empacotamento, data da esterilização, data da validade, nome do preparador, número do lote;

Secretaria de Saúde / PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM	**Numero do Lote:**
Tipo de Desinfecção/Esterilização:	Produto:
Setor:	Preparado Por:
Data De Preparo: / /	Data Limite De Uso: / /

- Fixar o rótulo no pacote, depois de embalado, com fita adesiva para autoclave;
- Encaminhar para área de esterilização em recipiente fechado;
- Manter a área limpa e organizada.

Resultados Esperados

- Identificar devidamente os materiais e a qualidade da esterilização, garantindo a penetração do agente esterilizante e impedir a entrada de microrganismos até a sua abertura.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 19	**Montagem do Rack Autoclave**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Jaleco;
- Touca;
- Rack de autoclave;
- Cesto de autoclave;
- Caneta;
- Pacote de material teste;
- Ficha de monitoramento de esterilização;

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Paramentar-se com EPI;
- Receber o pacote do preparo;
- Verificar a integridade do pacote;
- Retornar para o preparo os pacotes que apresentarem sujidade, rasgos, umidade, mau empacotamento, sem identificação, sem fita de autoclave (zebrada) etc;
- Anotar o número do lote no rótulo;
- Certificar-se de que o pacote contém a fita de autoclave (zebrada);
- Colocar os pacotes no rack na posição vertical;
- Colocar bacias, cubas e vidros com abertura para baixo;
- Deixar espaço entre os pacotes para favorecer a penetração do vapor;
- Posicionar os pacotes mais pesados no fundo e os mais leves na frente do rack;
- Evitar superlotação dos rack's, utilizando no máximo, 70% de sua capacidade total;
- Colocar o rack na câmara interna da autoclave;
- Cuidar para que os pacotes não se encostem à câmara interna de autoclave;
- Fechar a porta da autoclave;
- Realizar o ciclo de acordo com o modelo da autoclave;
- Registrar os dados do ciclo na ficha de monitoramento de esterilização

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para montagem do rack da autoclave

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparo do equipamento danificado.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 20	**Descarregamento de Autoclave**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Pacotes esterilizados.
- Jaleco;
- Touca;

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Acompanhar, durante todo o ciclo, os dados do manômetro, manovacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
- Aguardar o término do ciclo.
- Entreabrir a porta e aguardar o término da secagem.
- Abrir a porta da autoclave;
- Retirar os pacotes evitando choque térmico, umidificação e recontaminação do material;
- Encaminhar para armazenagem depois de totalmente frios.
- Anotar nos formulários padronizados, o conteúdo do lote, bem como o tempo e a temperatura atingidos
- Verificar a coloração das fitas;

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para o descarregamento da autoclave

Cuidados

- Verificar o nível da água no reservatório antes de iniciar cada ciclo.
- Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade ou disposição dos mesmos). Se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave.
- Se houver dúvida no processo, a esterilização deste lote deverá ser invalidada. Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista responsável

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 21	**Execução e leitura do teste biológico**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Autoclave a vapor;
- Teste biológico incubadora de leitura;
- Compressas;
- Ficha de esterilização;
- Óculos de proteção;
- Jaleco;
- Luvas de procedimento.

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Separe dois indicadores biológicos do mesmo lote.
- Verificar se a incubadora está calibrada;
- Paramentar-se com EPI;
- Realizar o empacotamento da ampola conforme **POP SE-AB Nº 16**;
- Identificar o pacote externamente (data, número do esterilizador), conforme **POP SE-AB Nº 17;**
- Montar o Rack da autoclave conforme **POP SE-AB Nº 17;**
- Após o término da estilização, realizar o descarregamento conforme **POP SE-AB Nº 19;**
- Abra o pacote e retire a ampola teste autoclavada;
- Ligar a incubadora que deverá permanecer ligada durante toda a incubação (aguardar 30 minutos antes de colocar os IB nos poços de incubação);
- Abrir a tampa da incubadora e colocar a ampola num poço de incubação/leitura
- Introduza 1/3 da ampola teste dentro da incubadora. Para ativá-la dobre a parte superior da ampola plástica, que é flexível. Isto resultará na quebra da ampola interna de vidro, liberando o meio de cultura para contato com os esporos. (Cuidado para não romper a parte plástica);
- Segurar a ampola pela tampa e bater levemente a parte inferior do frasco-ampola na superfície da mesa até que o meio molhe a tira de esporos no fundo do frasco-ampola;
- Repita a operação dos dois últimos passos na ampola controle, que não foi autoclavada;
- Fechar a tampa da incubadora;
- Retirar o EPI;
- Fazer a primeira leitura e depois a leitura final de acordo com o tempo determinado pelo fabricante;
- Retirar os rótulos da ampola teste e fazer registro em planilha própria;
- Desprezar a ampola com luvas de procedimento, na caixa de material pérfuro-cortante;

- Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola-teste, repetir o teste;
- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- Manter a área limpa e organizada.

Cuidados

- **Recomenda-se a realização do teste biológico semanalmente e após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.**
- O resultado esperado é que a cor da ampola teste permaneça roxa e a cor da ampola controle fique amarela. Isto indica que na ampola teste os microrganismos foram incapazes de se reproduzir, enquanto que na ampola controle foram capazes de se reproduzir. Deduz-se que a esterilização foi efetiva.
- Caso as ampolas teste e controle fiquem roxas após a incubação, indica que não houve crescimento bacteriano. Verifique se as ampolas teste e controle foram devidamente ativadas. Se ainda assim as duas estiverem roxas, é possível que a sua incubadora necessite de manutenção. Outra possibilidade é ter havido alguma falha no transporte, armazenamento ou produção dos indicadores biológicos. Isso evidencia a importância da ampola controle, sem a qual não é possível validar o teste. Neste caso, não se pode afirmar se a esterilização ocorreu ou não.
- Se as ampolas teste e controle ficarem na cor amarela após a incubação, indica que houve crescimento bacteriano em ambas. Isto pode ser devido à necessidade de manutenção da autoclave ou que foram colocados muitos pacotes, impedindo a circulação do vapor e dificultando a esterilização. Conclui-se que a esterilização não foi efetiva.

Resultados Esperados

- Adoção da técnica correta para a leitura do teste.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 22	**Limpeza e Desinfecção dos armários do preparo e armazenamento**

EXECUTANTE

- Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- 2 baldes;
- Compressas limpas (gaze aberta);
- Água e sabão líquidos;
- Álcool a 70%;
- Luvas de procedimento;
- Touca;
- Máscara cirúrgica

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Paramentar-se com EPI;
- Reunir material de limpeza próximo ao local;
- Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido;
- Preparar o ambiente para a limpeza, retirar o material médico hospitalar do armário e dispor em outro local;
- Calçar luvas de procedimento;
- Imergir a compressa no balde com solução detergente, retirar o excesso;
- Passar a compressa no armário em direção única iniciando do fundo e se dirigindo a porta, de forma que toda a superfície interna do armário seja limpa, limpar interna ou externamente a porta;
- Obedecer a sequência:
    1. Inicia-se a limpeza do local mais alto para o mais baixo, próximo ao chão;
    2. Se limpa a partir do local mais limpo para o mais sujo ou contaminado;
    3. Inicia-se pelo local mais distante dirigindo-se para o local de saída.
- Imergir outra compressa no balde de água limpa, torcer;
- Retirar o sabão do armário, iniciando do fundo e se dirigindo para a porta, enxaguar interna e externamente a porta com a compressa;
- Secar o armário utilizando a compressa, inclusive a porta;
- Passar a compressa umedecida em álcool a 70% em toda a superfície interna e externa dos armários
- Aguardar o armário secar totalmente;
- Retirar as luvas de procedimento e desparamentar-se;
- Higienizar as mãos conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Guardar o material médico hospitalar no armário;
- Repetir este procedimento para cada armário;

Resultados Esperados

- Processamento, controle e dispensação de material médico-hospitalar e instrumental odontológico.

Cuidados

- **Este procedimento deve ser realizado semanalmente;**
- Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir microorganismos;
- Deve-se evitar excesso de água na limpeza secando muito bem os armários;

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
SE-AB Nº 23	**Dispensação de materiais para outras unidades**

EXECUTANTE

- Enfermeiro, Cirurgião-dentista, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e/ou Técnico em saúde bucal.

Materiais/ Equipamentos

- Vasilhame plástico com tampa (para transporte)
- Registro de controle de retirada/entrega de material
- Álcool a 70%
- Material a ser dispensado
- Compressas limpas (gaze aberta);

Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos ao início e ao final de cada rotina de trabalho conforme **POP SE-AB Nº 02 e POP SE-AB Nº 03;**
- Realizar o preenchimento do impresso de retirada/entrega material devidamente preenchida (caderno de protocolo ou livro controle da UBS);
- Verificar o pacote que será entregue atentando para a integridade da embalagem, data de validade, assinatura do rotulo, fita zebrada e confirmar se o material pertence ao setor que está sendo entregue;
- Solicitar ao funcionário que friccione as mãos com álcool gel;
- Verificar a limpeza e conservação do vasilhame plástico que transporta o material, se o vasilhame estiver sujo molhado proceder a limpeza e desinfeção com álcool a 70% embebido em uma compressa limpa;
- Entregar o material processado solicitado ao funcionário que:
    - Conferir a relação do conteúdo (impresso);
    - Conferir a quantidade de pacotes entregues juntamente com o funcionário solicitante;
    - Orientar que transporte a caixa sempre tampada;
- Guardar o registro da entrega de material, pois este é um documento.

Resultados Esperados

- Processamento de dispensação de material odontológico ou médico-hospitalar para outro setor.

Ações nas Anormalidades

- Comunicar ao enfermeiro/Cirurgião-dentista para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos.

REFERÊNCIAS

1. AAMI. Association for the Advancement of Medical Instrumentation Technical Information Reportn. 34. Water for the reprocessing of medical devices Arlington, Virginia.2007.

2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 156, de 11 de agosto de 2006. Dispõe sobre o registro, rotulagem e reprocessamento dos produtos médicos.

3. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 2.605, de 11 de agosto de 2006. Apresenta a lista com os produtos que não podem ser reprocessados.

4. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 2.606, de 11 de agosto de 2006. Dispõe sobre as diretrizes sobre a elaboração, a validação e a implantação de protocolos para o reprocessamento dos produtos médicos.

5. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde a ser observado em todo território nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 2002.

6. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 32, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 mar. 2012. Seção 1 p.43. Disponível em: Acesso em 29 nov. 2016.

7. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 189, de 18 de julho de 2003. Dispões sobre a regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, altera o Regulamento Técnico aprovado pela RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília: 21 de julho de 2003.

8. APECIH. Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar. Esterilização de Artigos em Unidade de Saúde. São Paulo. APECIH. 2003.

9. ARCHER, E. et al. Procedimentos e Protocolos. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 740p.

10. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde. APECIH. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Artigos em Serviços de Saúde. 339 p.2010.

11. Brasil, Ministério da Saúde. Recomendações para a Terapia Anti-retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV. Brasília, 2007/2008. Brasil, Ministério da Saúde. Guia para tratamento clínico para a infecção pelo HIV em pediatria. Brasília, 2007.

12. Brasil, Ministério da Saúde. Recomendações para atendimento e acompanhamento de

exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B e C, 2004.

13. BRUNNER, L.S & SUDDARTH, D.M. *Tratado de enfermagem médico cirúrgica*.10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 2v.

14. CDC - Guideline for Environmental Infection Control in Health-Care Facilities, 2003.

15. CDC - Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007.

16. MARTINS, MA. Manual de Infecção Hospitalar. Epidemiologia, Prevenção e Controle. CCIH – Hospital das Clínicas da UFMG. 2ª edição. Ed. Medsi. 2001.1116p.

17. RUTALA WA, WEBER DJ. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. Guideline for Disinfectation and Sterilization in healthcare facilities. Center for Diseases Control and Prevention. HICPAC. 2008.

18. SMELTZER, S. G; BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Trad. Brunner & Suddarth's. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

19. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. SOBECC. Práticas Recomendadas. São Paulo, 2009.

20. Updated U.S. Public Health Service Guidelines for the Management of Occupational Exposures to HBV, HCV, and HIV and Recommendations for Postexposure Prophylaxis. MMWR 2005 / 54(RR9).

21. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar (APECIH). Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em Serviços de Saúde, 1ª ed. São Paulo 2010

22. Rutala, W. A, Georgen M.F, Jones JF, Weber DJ, Levels of microbial contamination on surgical instruments. Am J Infect Control. 1998; 26 (2): 143-5.

23. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Informe Técnico n.01/09. Princípios básicos para limpeza de instrumental cirúrgico em Serviços de Saúde. Brasília; 2009. Acesso: agosto/2010. Disponível no endereço: www.anvisa.gov.br/servicodesaude/controle/Alertas/2009/informe_tecnico_1.pdf

24. Spaulding EH. Chemical disinfection of medical and surgical materials. In: Block SS. Desinfection, sterilization and preservation. Philadelphia: Lea Fabiger; 1968. p.517-31

25. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº 307 de 14 de novembro de 2002. Dispõe sobre regulamento técnico, planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União: Brasília, 2002. Acesso: agosto 2010 Disponível no endereço: http://www.anvisa.gob.br

26. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora – NR 6. Equipamento de Proteção Individual – EPI. Brasília, 1983. Acesso: agosto/2010. Disponível no endereço: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr06.pdf

27. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR32. Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 16 nov. 2005. Acesso: agosto/2010. Disponível no endereço: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf

28. SÃO PAULO. Resolução SS-374 de 15 de dezembro de 1995. Altera a norma técnica sobre a organização da central de material e das noções de esterilização. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 16 de dezembro de 1995. p 1-8

29. CAMPINAS. Manual de Normas e Rotinas para o processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico.2014. Disponível em: <http://suplementos.campinas.sp.gov.br/admin/download/cod448_1.pdf.> Acesso em 24/10/ 2019

30. SANTA CASA. Procedimento Operacional Padrão. 2009. Disponível em: < https://santacasals.files.wordpress.com/2009/09/pop_centro_cirurgico1.pdf > Acesso em 22/10/2018

31. BELO HORIZONTE. Manual de Normas e Rotinas Técnicas Central Distrital de Material Esterilizado SMSA/PBH. 119 p. Disponível em: < http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/esterilizacao.pdf> Acesso em 28 out. 2016. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010. 126 p.

32. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria MTE n.º 485 de 16 de novembro de 2005. Estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 16 nov. 2005. Seção 1. Disponível em: Acesso em 29 nov. 2016.

33. COLOMBO. Prefeitura Municipal . POP-procedimentos operacionais padrão para as unidades básicas de saúde. 2012

34. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 424/2012, de 19 de abril de 2012.. Normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem em Centro de Material e Esterilização (CME) e em empresas processadoras de produtos para saúdel. Brasília, 18 abr.2012. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4242012_8990.html . Acesso em: 30 nov.2016.

35. CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde .Curitiba 2012

36. LONDRINA. Secretaria Municipal de Saúde instrução de trabalho de limpeza –PROCIL-2003

SUS

Secretaria de
Saúde

PER POPULUM OMNIS POTESTAS A DEO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM